

Museu Virtual do Turismo: o que podemos aprender com a experiência portuguesa?

Valeria Lima Guimarães¹
Dalila Rosa Hallal²

Resumo

Os museus diante das rápidas mudanças tecnológicas foram adquirindo cada vez mais possibilidades interativas, de participação, de intervenção, de criação coletiva e de comunicação. Os museus virtuais são espaços de divulgação e de pesquisa, que contemplam a memória e a produção de conhecimento, o que implica em processos de produção, circulação e difusão de bens culturais, históricos e educacionais por meio do ciberespaço. Este artigo aborda a experiência do MUVITUR - Museu Virtual do Turismo da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) como uma contribuição para o debate sobre a possibilidade de implementação de um museu dessa natureza no Brasil. O trabalho tem por objetivos apresentar a experiência portuguesa, destacar alguns acervos relevantes de instituições brasileiras que podem ajudar a compor um futuro Museu Virtual do Turismo no país e estimular os pares acadêmicos e possíveis parceiros institucionais para o debate e construção de um museu virtual do turismo no Brasil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, centrada na descrição e análise do Museu Virtual do Turismo da ESHTE e de iniciativas brasileiras de preservação e divulgação da memória do turismo. O referencial teórico utilizado concentrou-se na discussão acerca dos museus no espaço virtual, suas vantagens e sua complexidade, utilizando-se autores como Schweibenz (2004), Muchacho (2005) e Navarrete (2019). Como resultado, foi apurada a relevância do Museu Virtual do Turismo para o registro e preservação da memória pública e privada do turismo e de suas práticas individuais e coletivas ao longo do tempo, para a produção da pesquisa acadêmica e como experiência de lazer e conhecimento para a sociedade. Constatou-se também que a memória brasileira do turismo é pouco acessada e que o país possui potencial e acervo para a criação da sua própria experiência, sendo possível construir um diálogo com os pares acadêmicos para a realização desse propósito que atende não só os pesquisadores interessados não só nos registros da memória e na escrita da história do turismo, como também todo o conjunto da sociedade, na medida em que lhe oferece experiências de lazer e de conhecimento das sociedades pelas lentes do turismo.

Palavras-chave: museu virtual; turismo; memória; história do turismo.

¹ Doutora em História Comparada (UFRJ). Professora da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5344912790840208> E-mail: valeria.guimaraes@id.uff.br

² Doutora em História (PUC-RS). Professora da Universidade Federal de Pelotas. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4606760006124679> E-mail: dalilahallal@gmail.com